

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Vacinação em dia, um compromisso de toda a sociedade

O Dia D da Campanha de Multivacinação, neste sábado, 22 de agosto, é uma boa oportunidade para lembrar que a vacinação não pode ser tratada como uma questão de ocasião. Levar crianças e adolescentes para conferir a caderneta é uma atitude simples, mas com impacto direto na proteção individual e coletiva.

A mobilização inclui vacinas contra doenças como poliomielite, sarampo, meningite, pneumonia, coqueluche, influenza, Covid-19, febre amarela, HPV e dengue, além da nova Pneumo 20, incorporada ao calendário. O Brasil tem motivos para comemorar a recuperação recente das coberturas vacinais após anos de queda, mas muitos imunizantes permanecem abaixo da meta de 95% estabelecida para garantir uma proteção adequada da população.

No Rio Grande do Sul, os dados mostram o tamanho do desafio. Até o dia 18 de agosto, foram registradas 11.819 intonações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), 5.906 delas entre crianças de zero a 11 anos. Segundo o painel da SES-RS, os casos de SRAG por Influenza somaram 2.189 intonações, atingindo pessoas de diferentes faixas etárias, e provocaram 213 mortes. Embora nem todas as intonações sejam decorrentes do vírus influenza, os números ajudam a mostrar o peso das doenças respiratórias

sobre a rede de saúde e reforçam a importância da prevenção e da vacinação.

O alerta ganha mais relevância diante do avanço do sarampo nas Américas, que registra o maior número de casos dos últimos 22 anos. O Brasil já identificou casos relacionados à importação do vírus. É justamente para evitar que uma doença eliminada da circulação endêmica volte a se espalhar no País que coberturas elevadas são indispensáveis.

A preocupação com a perda da cultura de vacinação foi manifestada recentemente em Porto Alegre pela médica Margareth Dalcolmo. Ela lembrou que o Brasil já foi referência mundial e que as famílias tinham orgulho de mostrar a caderneta dos filhos. A observação é pertinente. Quando a vacinação deixa de ser um hábito, o custo para recuperar a proteção é maior.

A campanha deste sábado oferece a chance de corrigir atrasos. Basta levar a caderneta a uma unidade de saúde e os profissionais vão verificar o histórico e indicar as doses necessárias, sem repetir o que já foi aplicado.

Graças às vacinas, doenças que causavam mortes e sequelas foram controladas ou eliminadas. Manter a imunização em dia, mesmo quando a doença parece distante, é uma tarefa individual que produz um benefício coletivo.

Muitas vacinas estão abaixo da meta de 95% estabelecida para garantir uma proteção adequada

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

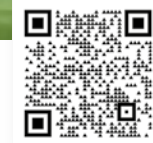
MONTAGEM COM FOTOS DE FÁBIO ROCHA E MAURICIO FIDALGO/DIVULGAÇÃO/JC



A dramaturgia brasileira perdeu dois grandes nomes nesta semana, as atrizes Glória Menezes e Laura Cardoso. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra, a partir do meio-dia nas redes sociais do JC. A apresentação é de Giovanna Sommariva.



A CBF anunciou novas regras no futebol, e o Jornal do Comércio foi às ruas para ouvir a opinião de quem acompanha as partidas do Campeonato Brasileiro. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Filipe Plentz Munari, com captação e edição de Daniel Moragas.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Existem pessoas que tentam dissimular suas limitações físicas. No entanto, mais importante do que demonstrar um corpo sadio e perfeito é ter o espírito Santo de Deus no coração, irradiando a luz divina. Procure amar a todos sem distinção; faça o possível para levar a paz, o amor e a bondade para todos os lugares onde for. Se agir assim, você só tem a ganhar.

Meditação

A exemplo de Jesus, evite julgar os outros somente pela aparência. Só Deus sabe o que está no coração de cada um.

Confirmação

“Não julgueis, e não sereis julgados” (Mt 7,1).

/ FRASES E PERSONAGENS

“A questão é que o Judiciário não deve ter como objetivo preservar, em suas decisões, a saúde das contas públicas, sendo essa uma tarefa do Executivo por meio de uma gestão eficiente e superavitária.” **Vanessa Canado**, coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Tributação do Insper.

“O Brasil reúne ativos estratégicos para liderar agendas relacionadas à natureza, bioeconomia, transição energética, economia circular e ao clima, por isso, precisa capitanear as discussões sobre a temática.” **Gui Brammer**, conselheiro-sênior do Centro para Natureza e Clima do Fórum Econômico Mundial.

“A confiança não se constrói em três meses. Ela exige presença constante, prestação de contas, escuta real e disposição para conversar mesmo quando não há nenhum voto em jogo.” **Clara Laface**, consultora em posicionamento profissional.

“Ganho real sustentável tem teto na produtividade: a empresa que perde eficiência dispõe de menos espaço para elevar salários acima da inflação, e o trabalhador cujo salário não avança recorre ao crédito para cobrir a diferença. O endividamento que corrói o desempenho ajuda a produzir a estagnação que o alimenta. Não é um custo que se paga uma vez.” **Haroldo da Silva**, presidente do Conselho de Economia de São Paulo (Corecon-SP).



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas